



AVENÇA

VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 27634)

VISADO PELA CENSURA

PROPRIEDADE: Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga
---	--	---

Transformação da agricultura portuguesa

O agricultor não confia

Várias pessoas têm insistido para que eu saia do mutismo onde me encerrei, deixando de escrever sobre os problemas agrícolas deste Concelho essencialmente rural e em crise.

É que há quem só queira louva-minhas, e se eu ponho as questões na sua espessa realidade, em verdadeira crítica construtiva, apodam-me de quanto há, desde subversivo até ambicioso dos cargos do mando. Dizem que o nosso jornal é contra a autoridade, etc.

Um motivo me fez voltar à liça. O senhor Secretário da Agricultura, em uma nota oficiosa, pedia-me que se fizesssem críticas construtivas. Num cartão em que Sua Excelência me agradeceu o que escrevi pela transformação da Agricultura, pedia-me que escrevesse, exercendo «um verdadeiro sacerdocio no meio rural». O mesmo ilustre membro do Governo, Dr. Mota Campos, tem sido uma verdadeira revelação em inteligente estudo dos problemas agrícolas e em medidas de acção, disse nas visitas que fez às iniciativas de transformação agrícola operadas sob a iniciativa de sacerdo-

tes, em Cristelo e em Estorões: «isto só é possível, quando os sacerdotes saem da Igreja».

Mas, depois que os sacerdotes tomam as iniciativas tão pedidas, e para que foram intensamente solicitados, muitos outros, invejosos dos resultados obtidos pelo esforço desinteressado e sacrificado dos sacerdotes, no seu anticlericalismo liberal, fartam-se de gritar para que o padre vá para a sacristia.

Encomoda-os o padre, se colabora, e, se fica na sacristia, chamam-lhe comodista.

Mas uma coisa é certa, o nosso rural confia no sacerdote e nas suas iniciativas. Somos o alvo da contra-dição.

Porém é triste verificar que o rural desconfia do técnico e das iniciativas oficiais. É pena que assim seja. Hoje o Governo faz um esforço titânico para recuperar tantos anos que se perderam da quase inacção na modernização da agricultura. Escolhe os seus melhores técnicos, manda-os aos centros agrícolas mais modernos do

(Continua na 4.ª página)

Nossa Senhora da Misericórdia de Vila Verde

Foi concedida a comparticipação do Estado para o Novo Hospital de Vila Verde

Celebrou a Mesa da Misericórdia de Vila Verde, no dia oito de Julho, a festa estatutária da sua Padroeira, Nossa Senhora da Misericórdia.

Na Igreja Matriz da Vila, o Reverendo Pároco celebrou a Missa Solene Cantada e fez um sermão alusivo à festividade, sendo acolitado pelos Reverendos P.º Alfredo Soares Nogueira e P.º José Maria Barbosa; cerimoniou o Reverendo P.º José Luís Domingues Ferreira.

O canto foi executado pela coral feminina de Vila Verde.

No fim, a Mesa da Misericórdia reuniu-se sob a presidência do senhor Provedor, dr. Bernardo de Brito Ferreira, que disse ter escolhido este dia solene, para fazer a comunicação de que recebeu um officio da Comissão Hospitalar a dizer que foi concedida a comparticipação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, para a construção do Novo Hospital de Vila Verde.

Liga Eucarística dos Homens em Vila Verde

Na primeira sexta-feira do mês de Julho, a Liga Eucarística dos Homens inaugurou o seu estandarte e fez pública a carta da sua constituição.

Foi fundada em 19 de Março deste ano.

Os homens têm sido firmes na sua promessa de comunhão mensal.

Confessaram-se e comungaram duzentos homens.

Há esperanças de que esta liga venha ainda a aumentar o número dos seus filiados.

Assim, dentro de breves dias, vai ser aberto o concurso para essa construção.

Estão de parabéns todos os vilaverdenses e amigos de Vila Verde que trabalharam para a realização desta grande aspiração do povo do Concelho de Vila Verde.

A Mesa da Misericórdia e o seu Provedor também estão de parabéns, por finalmente, terem conseguido dar início a uma obra esperada há quase uma dezena de anos.

O nosso jornal, "O Vilaverdense..", que lutou e fez sentir a necessidade da construção do Novo Hospital, manifesta a gratidão do povo deste Concelho ao Governo da Nação, que soube cumprir o que prometeu.

Acção preventiva contra a tuberculose

Os serviços de Saúde do Estado de acção preventiva contra a tuberculose, continuam a trabalhar no nosso Concelho, denodadamente, para o livrar dos inúmeros focos da tuberculose.

Há pouco, foi a intensa campanha do rádio rastreio. Agora, começou pela Sede e vai estender-se a todo o Concelho a vacinação B. C. G., preventiva contra a tuberculose. Na Sede, foram vacinadas algumas centenas de crianças, especialmente com menos de sete anos.

É preciso que o povo não deixe de colaborar com estas iniciativas oficiais para bem da sanidade pública, e mais ainda, porque todas as despesas, e que não são pequenas, são à custa do Estado.

Padre Aloísio Avelino de Sousa

Foi nomeado Reitor do Santuário de N.ª S.ª do Sameiro, o Sr. P.º Aloísio Avelino de Sousa. A escolha caiu bem no sucessor da obra realizada por Monsenhor Abílio de Araújo. É o Santuário de Nossa Senhora do Sameiro o primeiro centro de piedade da Arquidiocese de Braga, e um dos primeiros centros Marianos de Braga.

O senhor P.º Aloísio tem em Braga, uma obra profunda, feita em tempos tão difíceis. Foi dos primeiros obreiros da fundação da juventude escolar nos jovens da cidade, como professor do Liceu, assistente da Acção Católica Escolar.

A sua actividade e piedade são bem conhecidas para nos felicitarmos por o vermos à frente do movimento de piedade que irradia do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

"O Vilaverdense, com o povo deste Concelho felicitam-se por ver o ilustre filho de Vila Verde em lugar de tanto destaque.

Foi esta terra de Vila Verde quem promoveu a primeira maior peregrinação ao Santuário de N.ª S.ª do Sameiro, vai fazer um século. Descreve-a Pinho Leal, no seu Portugal Antigo e Moderno.

O Concelho de Vila Verde é devotíssimo de N.ª S.ª do Sameiro, por isso está contentíssimo por um seu filho estar à frente do primeiro Santuário Mariano da Arquidiocese.

Todos os que trabalhamos n.º "O Vilaverdense, enviamos ao prezado amigo, em nosso nome e do povo do Concelho, as nossas felicitações.

II Semana de Estudos Pastorais

Problemas de Apostolado

Continuam a ser recebidas na respectiva Secretaria, que funciona no Seminário de S. Tiago, as inscrições para esta Semana de Estudos.

Destina-se ela em princípio:

- 1 - Aos clérigos que no corrente ano vão ser ordenados ou terminam o seu curso teológico;
- 2 - Aos sacerdotes nos últimos cinco anos, isto é, no tempo decorrido após a realização da I Semana de Estudos Pastorais;
- 3 - Aos sacerdotes do Arciprestado de Braga, e ainda aos dos Arciprestados mais vizinhos, para os quais é fácil a deslocação, a saber: Póvoa de Lanhoso, Vila Verde, Amêres, Guimarães, Fomalicao e Barcelos;
- 4 - A pequenos grupos de sacerdotes dos outros arciprestados, como delegados do clero dessas circunscrições;
- 5 - A's Religiosas e Religiosos sobretudo das Casas da cidade e termo de Braga, mas sem exclusão dos das outras Casas existentes na Arquidiocese;
- 6 - Aos Dirigentes ou militantes do A. C. e outras Obras Apostólicas.

O CONCÍLIO ECUMÉNICO

O Santo Padre manifestou em 1959 intenções de convocar um Concílio Ecuménico. Desde então falou numerosas vezes deste assunto, constituiu as comissões preparatórias, concretizou os objectivos e finalmente anunciou a data de 11 de Outubro próximo para a abertura desse grande acontecimento. Entretanto chama todos os fiéis a prepararem-se para o Concílio que deverá:

— ser o início ansiado de tempos melhores depois de tantas tentações e tempestades;

— promover o incremento da fé católica e uma salutar renovação dos costumes do povo cristão;

— apresentar ao mundo a Igreja de Deus no seu pleno vigor de vida e de verdade;

— oferecer um maravilhoso espectáculo de verdade, de unidade e de caridade que será mesmo para aqueles que vivem separados desta Sé Apostólica um suave convite para procurar e conseguir a unidade pela qual Jesus Cristo dirigiu ao Pai tão areente oração;

— ser um notável e eficaz contributo para a paz mundial.

Pastoral Colectiva

O Venerando Episcopado Português consciente das suas responsabilidades

e em união íntima com o pensamento do Santo Padre fez publicar uma Pastoral colectiva com o fim de esclarecer os fiéis acerca do fim deste grande acontecimento da Igreja.

Essa Pastoral que nos vemos impeditos de transcrever na íntegra, vem-nos dizer o que devemos entender por Concílio, quem nele toma parte, qual a missão que lhe cabe na Igreja, a assistência Divina, os objectivos principais e qual a parte que compete aos fiéis perante o Concílio.

Vêm a propósito todos estes assuntos porquanto, por vezes os comentários que se fazem, ou notícias difundidas podem fazer julgar que a Igreja anda à mercê dos tempos, ou apreciar naturalisticamente a missão dos Pastores da Igreja, quando ela é uma missão sobrenatural e Divina.

«A Igreja não pode transformar-se deixando de ser o que é» diz a Pastoral. Enganam-se pois os que esperam o Concílio para operar uma revolução interna na Igreja contra princípios imutáveis e Divinos, para se adaptar aos desvarios dos homens. Enganam-se aqueles que julgam a Igreja como se julgam os homens. O Concílio, sim, procurará resolver os problemas e dificuldades que se põem ao homem de hoje, para melhor poder

(Continua na 4.ª página)

ESTA QUINZENA...

O Secretário de Estado Norte Americano Dean Rusk em viagem por diversas capitais da Europa com o fim de estreitar os laços de Aliança Atlântica esteve também em Lisboa. Ao partir para os Estados Unidos aquele político disse que foi útil a sua visita ao nosso País e que gostaria de voltar em breve. Oxalá o governo americano, possa fazer justiça à nossa posição em África e se decida a colaborar com Portugal para a defesa do Ocidente.

O Brasil tem atravessado um período de incerteza provocado pela demissão do primeiro ministro Tancredino Neves. Depois de ser rejeitado o primeiro candidato proposto pelo presidente Goulart e da renúncia do segundo a Câmara federal escolheu Brochado Rocha para a formar governo.

Tem-se estreitado a amizade franco-alemã através do encontro de vários dias entre o Presidente De Gaulle e o chanceler Adenauer em Paris, resultado dum política de aproximação iniciada há anos entre os dois países. Em declarações os dois estadistas têm preconizado esta reconciliação como esperança para uma Europa unida.

O Sr. Presidente da República iniciou em 3 de Julho uma visita de soberania aos Arcipélagos dos Açores e Madeira, onde tem sido recebido sempre com carinho e entusiásticas aclamações por todos os habitantes daquelas ilhas.

DEAN RUSK conferenciando com o Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros Dr. Franco Nogueira



Presentemente em Lisboa, as igrejas enchem-se de fiéis, implorando a Paz PARA PORTUGAL

Há 36 anos, eram poucas as pessoas que frequentavam a Igreja em Lisboa, a não ser a classe nobre e havia muita ignorância religiosa. Eu própria ouvi inúmeras vezes a plebe criticar e até blasfemar contra a Igreja e seus ministros.

Chegaram os rebeldes, a caluniar as pessoas que eram muito devotas, o que me causava imensa tristeza, pois sempre fui muito crente desde criança, ou eu não fosse natural destas terras do Minho, onde Deus ocupava sempre o primeiro lugar, na vida dos minhotos.

Hoje, graças a Deus, tudo mudou em Lisboa. As igrejas enchem-se de fiéis, todos os dias e a todas horas, para assistirem a Santa Missa, com todo o recolhimento, fé e devoção; rapazes, raparigas, Senhoras e cavalheiros, todos com os seus missais, dialogando a Santa Missa. Gostei muito de ver a juventude e toda aquela gente lisboeta, aproximando-se diariamente da Mesa Eucarística, com toda a devoção, regressando aos seus lugares de

mãos erguidas, sem olharem para os lados, em silencio, parecerem não assentarem o pé no chão.

E' na verdade um povo culto, devoto e fervoroso, que confia em Deus, a quem pede por intermédio do Coração Imaculado de Maria, a Paz para Portugal.

Esta gente, tem-se penitenciado a valer e tem ido inúmeras vezes a Fátima a pé e descalça, para atrair as bênçãos do Céu, para assim Portugal poder escapar ao comunismo.

Há dias, ouvi a seguinte conversa, bastante desoladora para mim (por ser nortenha): "A paz há-de vir agora pela gente Lisboa e não pela do Norte, que não tem sabido cumprir os seus deveres para com Deus e para com os nossos governantes, pois para aqueles lados, tem havido muitos traidores."

Durante o mês de Maria, chorei de comoção, ao ver tanta fé na gente lisboeta, a pedir a Paz.

E a quem se deve a transformação da gente da capital? Ao nosso grande Salazar que muito tem contribuído para tal. E também aos sacerdotes da capital, que têm sido incansáveis, sacrificando-se não só com palavras, mas também com um admirável bom exemplo, instruindo aquela boa gente e encaminhando-a para Deus.

Uma vilaverdense

Um regedor típico

Queiram ter a bondade de ler o que se segue e que é cópia textual da resposta, dum regedor nosso contemporâneo a um officio do administrador do seu concelho, a certas perguntas indispendáveis à elaboração duma estatística:

Insolentíssimo Senhor

Incluso arremeto a Vossa Insolência incluza relaxão duns acuntesamentos que acuntesse-ram na freguesia no findo ano que acabou de findar em 31 do mez findo, digo que findou.

Almas: nenhuma. Cá na freguesia ninguém aquardita neças tolisses.

Mortos na freguesia: Nenhum. Todos teem murrído em suas casas.

Casas públicas: A do Chico Assambracador... e a da Senhora Braziel, noba rica.

Idiotas: O senhor professor das prumeiras letras do analíbetto cá da freguesia pois não há cá outro na terra que tenha mais ideias e mais «quelas» du que ele.

Assassinatos: Só um o du Dr. Jaquim que murreu dum coisse que lhe deu a besta do muleiro da Ponte Velha.

Cereaes: Aqui não há mel quanto mais cera. As abêsperas sam mais cas abelhas.

Gado bovino e doutras espécies: O porco do meu bacalhoeiro, arguns pátos, galinhas, a mula do tasqueiro que está aqui ao pé da minha porta, as cabras da filha dele, a besta da minha peçoa e tamem o asno du sr. Barão.

Valbom de Gondomar, 25-1 930
Do «Jornal de Sintra»

S. R. Notariado Português

Secretaria Notarial
de Vila Verde

Primeiro Cartório a Cargo do notário Licenciado Mário José Lopes de Carvalho:

Nos termos do disposto no n.º 1 do Art. 212 do Código do Registo Predial, publica-se que por escritura de 20 de Junho de 1962, lavrada a fls. 17 do livro n.º 319, do notário do 1.º Cartório desta Secretaria, António Queirós e mulher Aurora Rodrigues, proprietários, do lugar do Monte, freguesia de Marrancos, deste concelho, foram declarados com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: Campo denominado de Vila Sambade, de terreno de lavradio com vidonho e mato, no sítio do mesmo nome, freguesia de Marrancos, deste concelho, com toda a água de lima e rega da Pôça Nova, e com mais dois dias, também de lima e rega, de nove em nove dias, das Pôças das Paínças, do Meio e do Cortelo, a confrontar do Nascente com herdeiros da Casa da Cruz, da Portela, do Sul e Poente com caminho de Marrancos para as Regadas e do Norte com Manuel Alves Pimenta, Emilia Soaras e António Soares, descrito na Extinta Conservatória de Vila Verde com o número cento e quinze, a folhas duzentas e quarenta e sete, verso, do livro B. primeiro, anteriormente inscrito na matriz sob o artigo duzentos e vinte e um, e, actualmente, inscrito na matriz sob o artigo cinquenta, com o valor matricial corrigido de dezanove mil setecentos e vinte e oito escudos. Que este designado prédio se encontra inscrito na Conservatória respectiva em nome de Bacharel Francisco Dias Lima, solteiro, maior, da freguesia e Vila de Prado Santa Maria, deste concelho, o qual, o vendeu, por escritura que se desconhece a data e notário que a lavrou, a Custódio José Soares, casado com Rosa de Queirós, lavradores, do lugar do Monte, da indicada freguesia de Marrancos, e, estes, por escritura de compra e venda de seis de Abril de mil novecentos e trinta e nove, lavrada pelo notário que foi da sede deste concelho, João Augusto de Figueiredo Sampaio e Melo, no seu livro de notas número cento trinta e um, a folhas vinte e sete, verso, o venderam ao justificante, o primeiro outorgante, António de Queirós. Que, de conformidade com tudo o exposto, são eles, António Queirós e mulher Aurora Rodrigues, os actuais donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do declarado prédio nesta escritura identificado. Que estas declarações foram confirmadas por João Ferreira, Agostinho Gonçalves Rodrigues, proprietários, do lugar de Arranhó, freguesia de Marrancos, e António Gonçalves de Oliveira, solteiro, maior, comerciante, do lugar do Campo da Feira, freguesia de Vila Verde e todos deste concelho.

Secretaria Notarial de Vila Verde, dois de Julho de mil novecentos e sessenta e dois.

O Ajudante,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha



C. J. Chambers
Torre de Penegate

S. Miguel de Carreiras

Compro selos usados em quantidade ou envelopes c/ os selos colados.

Sómente interessam selos vulgares, nacionais ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

VILA DE PRADO

Casamentos elegantes

No dia 8 de Julho realizou-se o enlace matrimonial de Manuel Baptista Moreira com a prendada menina Maria da Conceição Machado, filha do Mestre Cantinhos, dinâmico obreiro e categorizado industrial desta terra.

O casamento foi na igreja paroquial às 11.30 seguindo-se um almoço de confraternização onde estavam presentes cerca de cento e vinte pessoas.

Parabéns à família de um e outro, e felicidades para o novo lar a quem auguramos as maiores prosperidades.

Também na Ponte da Barca, consorciou-se o nosso amigo e distinto Professor Quirino de Sousa Rosas com uma distinta professora residente nessa Vila nortenha neste mesmo dia 8.

À Ex.ª Família e aos noivos o nosso voto de felicidades.

Hoje precisamente ordenaram-se de Presbítero o Rev. P.º António Fernandes Gonçalves, no Seminário Conciliar de Braga, e de Diácono, o Rev.º Francisco de Araújo Faria.

A freguesia de Prado está de Parabéns.

Na próxima terça-feira realiza-se a Missa Nova do Rev. P.º António Fernandes Gonçalves no Santuário de Fátima. Uma caravana de Pradenses está preparada para o acompanhar.

Entrou "grande civilização na Cripta, da Igreja Nova. Dois potentes ventiladores fazem fresca para que os fiéis presentes assistam com mais comodidade e sempre com mais devoção ao desenrolar dos actos litúrgicos.

Na passada quarta-feira começaram as obras da cripta levantando as paredes para nova fase de pedreiro. Isto vai com a ajuda de todos e graça de Deus.

"Eu tenho um cãozinho eu tenho eu tenho..."

Não se podem ter "cãozinhos". Paguem a assinatura o mais breve possível. Poupam 3\$00 se a cobrança não fôr pelo correio, mas directamente.

Por lapso saiu no último número o seguinte: "E' inconcebível o que se passa sobre os jardins de Prado.. Corrigindo, leia-se: "E' inconcebível o que se passa sobre a bouça de Prado.. Pedimos desculpa aos nossos leitores desta gralha involuntária.

No lugar de Carvalinhos aluiu uma mina interceptando um caminho público à profundidade de 3 metros. Porque isto constituiu um grande perigo chamamos a atenção de quem de direito pois este estado de coisas assim está há mais de seis meses, se não estamos em erro.

A corrente eléctrica em Prado sofreu uma modificação

"O Vilaverdense,"

Encontra-se à venda

Em Vila Verde:
Na Livraria Rainha.
Em Braga:
Na Tabacaria do Café Sporting.

para mais potência. Há muito que esta modificação se vinha impondo devido à industrialização sempre crescente. Agora vai ser possível, segundo consta, electrificar também o lugar do Roinho e Carvalinhos.

Ontem realizou-se a tradicional reunião dos "Patricios," versando-se e discutindo-se um actualíssimo tema: "O namoro.. O chá continua a dar óptimo ambiente.

Daqui... Guiné Portuguesa

Esta carta será fechada em poucas palavras. Serão as seguintes:

Encontro-me na Província da Guiné, há 11 meses, nesta terra



Alberto Fernandes Cunha
Soldado na Guiné Portuguesa

fão portuguesa, aonde os nossos antepassados derramaram o seu sangue e agora a nossa querida Pátria chama-nos para fazer frente ao inimigo, pois eu e os meus colegas Vilaverdenses estaremos prontos a derramar o nosso sangue e deitando todos os terroristas que apareçam à nossa frente.

Agora pedia para comunicar aos rapazes da Freguesia de Paço que no dia 23 de Julho completo os meus 23 anos e queria que a Festa fosse comemorada como nos anos anteriores. Para mim, será uma grande tristeza, mas vou procurar espalhar junto dos meus colegas.

Também pedia para comunicar à minha mãe Laura da Conceição Fernandes e Maria Aurora Cunha residente no Lugar de Cereje que estou bem e de todos tenho saudades e que brevemente as irei abraçar se Deus quiser.

Alberto Fernandes Cunha
Soldado n.º 74/60
Companhia de Caçadores 152
Buba - Guiné Portuguesa

Casa Claro

- DE -

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA



- DE -

Mário Joaquim de Queirós & C.

TELEFONE, 22013 BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO

- DE -

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros "Tranquilidade"
Azeites, Merceria, Vinhos, Refrigilrentes, Ferragens, adubos e Metais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

Todos os bons Vilaverdenses devem assinar este jornal, pois que é o defensor dos seus direitos neste Concelho.

S.  R.

3.º Cartório Notarial do Porto

Malheiro & Soares, L. da

Mário Cândido Chaves, ajudante do 3.º Cartório Notarial do Porto a cargo do notário Lic. Duarte Gustavo de Robredo e Castro:

CERTIFICADO que por escritura de 12 de Junho do corrente ano, lavrada neste cartório foi constituída uma sociedade comercial por quotas que se regula pelas condições constantes dos seguintes artigos:

1.º - A sociedade adopta a firma "Malheiro & Soares, L. da.", tem a sua sede e estabelecimento denominado "Fábrica de Serração dos Carvalinhos.", no lugar de Carvalinhos, freguesia de Santa Maria de Prado, do concelho de Vila Verde e durará por tempo indeterminado.

2.º - O objecto social consiste no exercício do comércio e industria de madeiras, podendo, porém, dedicar-se a qualquer outro ramo de negócio que os sócios resolvam explorar.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100 000\$00, sendo de 60 000\$00 a quota do sócio Acácio Joaquim Gomes Parente, e de 20 000\$00 a de cada um dos sócios João da Costa Malheiro e Joaquim Soares.

4.º - Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

5.º - A gerência dispensada de caução, pertence a todos os sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços; mas, os documentos de obrigação da sociedade, para terem validade, devem ter a intervenção de dois dos gerentes.

6.º - Fica expressamente vedado aos gerentes assinar em nome da sociedade letras de favor, finanças, abonações e, em geral, todos os documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assim houver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade pelos prejuizos que lhe cause com essa infracção.

7.º - Em 31 de Dezembro de cada ano, dar-se-á um balanço aos negócios sociais e os lucros ou prejuizos nela apurados, depois de retirados 5% para o fundo de reserva legal e qualquer outra percentagem que a assembleia determinar para outros fins, serão divididos pelos sócios em partes iguais.

8.º - Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles herdeiros ser representados só por um, à sua escolha, enquanto a quota permanecer indivisa.

9.º - As assembleias gerais, para as quais a Lei não prescreva outros prazos e formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecedência de oito dias, pelo menos.

10.º - Em qualquer caso de dissolução da sociedade, serão os sócios os liquidatários que procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem; na falta de acordo será o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, adjudicado àquele que melhor preço e forma de pagamento oferecer em licitação verbal aberta para o efeito.

Está conforme com o original. Porto, vinte de Junho de mil novecentos e sessenta e dois. Rasurei: - conforme.

O ajudante do 3.º Cartório Notarial

Mário Cândido Chaves

CORRESPONDÊNCIAS**Oleiros**

Fizeram exame de 4.ª Classe 8 meninos desta freguesia, e 17 meninas, tendo ficado todos aprovados. Parabéns.

— Morreu afogado no Cávado, quando tomava banho o pequeno João Luís de Araújo Ramos, filho de Fernando José Ramos e Maria de A. Oliveira.

— A festa de N.ª S.ª dos Anjos deste ano promete revestir-se dum brilho excepcional, no dia 5 de Agosto. Nesse mesmo dia celebra a sua missa nova, filho desta terra Fr. Luís Filipe Pojeira Dias, da ordem Franciscana.—C.

Cabanelas

Inspecções — No passado dia 3, deslocaram-se a Vila Verde os mancebos que estão na idade do serviço militar, para serem inspecionados, cerca de duas dezenas, alegres e satisfeitos caminharam em direcção a Vila Verde. Depois de serem inspecionados e almoçarem, dirigem-se para Cabanelas, sempre na maior alegria, mas já com a tradicional fita vermelha; o emblema dos apurados. A Pátria precisa de homens heróicos e alegres como os nossos conterrâneos que, ao serviço da Pátria se encontram na Guiné e em Angola.

Desporto — O tempo passa e a nossa equipa mantém-se inactiva. Bem sabemos que a Direcção do S. C. Cabanelas tem tido grandes problemas a resolver, mas também acreditamos que tudo correrá pelo melhor. Nada de desânimo Sportinguistas! A vitória será nossa. — C.

Ribeira do Neiva**Goães**

No passado dia 21 de Junho, dia do Corpo de Deus, realizou-se como habitualmente, a festa em honra da Senhora do Amparo e do Santíssimo Sacramento. Devo dizer em abono da verdade que tudo correu bem, mas... quando assim acontece, há sempre alguém que vem pôr termo à boa disposição e alegria de certas pessoas.

Quero-me referir a dois meliantes de Rio Mau

Resolveram vir colados e a pedalar com vigor como se fossem os grandes rivais Alves Barbosa e o malogrado Ribeiro da Silva.

Claro que alguém tinha que ser vítima. O azar escolheu o sr. António Coelho Gomes, proprietário muito estimado desta freguesia e o sr. Francisco da Veiga, de Pedregais, que se encontravam juntos na bermada da estrada e à sua mão e foram colhidos ao mesmo tempo pelos estúpidos ciclistas.

O choque foi violento, tendo estes dois senhores ficado muito chocados e com diversos ferimentos pelo corpo.

O Manuel Gomes, do lugar do Viso e o Joaquim Gonçalves, do lugar de Borral que segundo parece nem possuem os respectivos cartões ciclistas e que pareciam vir fugidos de Barcelos, precisavam de um bom correctivo a ver se aprendiam de uma vez para sempre.—C.

Parada de Gatim

No dia 7 do mês passado celebrou-se na Igreja Paroquial desta freguesia, uma missa por alma de Abel Lima da Costa, morto em defesa da Pátria na nossa querida provincia de Angola. Esta missa foi mandada celebrar pelo "Movimento Nacional Feminino", onde assistiu a sua delegada e mais algumas senhoras, assistiu também uma patrulha de soldados do Regimento de I. N.º 8, unidade a que pertencia o falecido

Assistiu grande número de pessoas amigas, sendo distribuída a cada pessoa uma fotografia do dito soldado e uma pequena esmola aos pobres. tudo isto oferecido pelo "Movimento Nacional Feminino".

— Realizou-se no dia 6 do corrente, as inspecções dos rapazes desta freguesia, tendo ficado dois apurados e um adiado.

— Para as provincias de Angola e Macau, foram mobilizados, os nossos amigos e conterrâneos, Aníbal da Silva Fernandes, Aurélio Lima da Costa e Belarmino Gomes da Mota.

Desejamos-lhes muitas prosperidades.

— Encontra-se a gosar as Férias os seminaristas desta freguesia.

— Para o Sr. Augusto de Barros Gomes foi pedida em casamento a gentil menina Francisca de Oliveira Malheiro, de Escariz São Martinho. — C.

Portela do Vade

Como é tradicional, realizou-se no dia 15 de Junho, a grande romaria de Santo António em Mixões da Serra, muito concorrida pelo povo desta região.

Aqui na Portela é um dos lugares mais concorridos pelosromeiros que para lá se dirigem, e que por aqui passam.

Descendo da montanha montados nas suas alimarias, pobres animais, que no regresso da romaria, sofrem as tolarias dos montadores, é só pena que nesse dia não apareçam por aqui os fiscais da Sociedade Protectora dos Animais, para obstar a tais abusos, pois todos os anos aqui há desastres com os referidos animaisinhos.

Por aqui fazem estação, na sua passagem para a mesma romaria, vigaristas e pobres que aparecem em todas as romarias.

O LOBO — O lobo tem feito grande mortandade nos animais, principalmente em ovelhas, que neste tempo são levados ao monte para as pastagens. Tem sido visto por várias pessoas no monte Aboim e tem descido até ao lugar de Cisão. Era necessário que a autoridade administrativa e a comissão da venatória dessem autorização para lhe fazer uma batida.

Depois disto escrito sobre a batida ao lobo, os homens das freguesias vizinhas da serra, certamente com a devida autorização, fizeram na tarde do dia 21, uma batida pela serra, mas nada encontraram.

O lobo mais astuto, escapou-

A' Margem do Homem**Oriz (S. Miguel)**

Com o nome de Manuel, foi baptizado em 25 de Junho p.p. o primeiro filhinho de Francisco Dias de Abreu e Maria de Jesus Azevedo Arantes. Foram padrinhos os bis-tios maternos, ora em digressão de descanso entre nós, os Srs. Manuel Salomão Arantes e sua esposa Cândida Nunes Arantes.

— Vindo do Brasil, também por uma temporada de repouso, encontra-se nesta sua terra natal, acompanhado de sua esposa e sogra o Sr. António Teixeira.

— Tendo-se agravado o padecimento de que há tempos tem sofrido, recolheu a um casa de saúde de Braga, afim de se sujeitar à adequada operação, o Sr. António Machado Coelho, do lugar de Boi Morto.

— Também se encontra internada no Hospital de Vila Verde, com agravamento do seu estado de saúde a Sr.ª Albina dos Prazeres da Costa, do mesmo lugar.

A ambos desejamos seguras e rápidas melhoras.

— Já melhorou de saúde a Sr.ª Delfina Veloso do lugar da Igreja. Folgamos. — C.

S.ta Marinha de Oriz

Já melhoraram de saúde e tiveram alta as Sr.ªs Joaquina de Jesus Fernandes, de Varzes, e Maria Rodrigues, dos Barões. Felicitamo-las por isso.

— Seguiu para a nossa provincia de Angola, com desejo de melhorar a sua vida, o nosso conterrâneo do lugar da Regada Sr. Matias Pimenta.

— Para Lisboa, a juntar-se a sua filha e genro, partiu a Sr.ª Maria Martins (Sousa) do lugar de Além. — C.

-se-lhe à fiscalização, terá os seus amigos secretos que o preveniram a tempo para se escapar!

Comunhão de crianças—Depois duma preparação cuidada pelo nosso Rev. Pároco durante uma grande temporada, desde o principio do mês de Maio, receberam a 1.ª Comunhão no dia 8 de Julho um grande grupo de meninos e meninas, celebrando-se o acto com uma pequena festa.

A electricidade — Depois do empreiteiro ter andado por aí a marcar o lugar para a colocação de postes e posteletes, construída a cabine, tudo parou, levando-nos a crer que o individuo que fez o contrato com a Câmara Municipal para a instalação da rede eléctrica, tenha desistido do contrato. Parece que anda mafarrico neste nosso desejado melhoramento! — C.

Anunciai, assinaei e propagai "O Vilaverdense,"

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado Telef. 92147 BRAGA

Pico de Regalados**São Paio**

No dia 27 de Junho realizou-se com todo o brilho e solenidade o casamento do Sr. Manuel João da Rocha com a Sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Reis, ele Secretário da Junta da populosa freguesia de Aboim da Nóbrega e ela estimada Professora oficial na mesma freguesia e ambos briosos assinantes de «O Vilaverdense».

O casamento realizou-se na igreja paroquial de São Paio que se encontrava artisticamente adornada e a cerimónia religiosa foi solenizada pela Schola Cantorum de Sr. P. e Brás.

Foi servido um fino «copo de água» na casa do Sr. Eleutério Ferreira, tio da noiva e ilustre comerciante no Rio de Janeiro.

Assistiram várias pessoas de distinta posição social, entre as quais se viram médicos, engenheiros etc. e algumas brindaram, fazendo votos pelas prosperidades do novo lar que é mais uma honra para a freguesia de Aboim da Nóbrega.

O noivo é pessoa respeitada nesta freguesia e amigo do progresso da mesma e a noiva já conquistou a simpatia de toda a gente, pois tem cumprido admiravelmente os seus deveres de professora e grande educadora dos filhos de Aboim, concorrendo assim para elevar o nível moral desta gente que é boa e respeitadora.

O organizador destas linhas cumprimenta os noivos por quem tem a maior estima e consideração e faz votos pelas suas felicidades.

Festa votiva à Senhora da Salvação — No dia 1 de Julho realizou-se uma festa à Senhora da Salvação na respectiva capela, sendo promovida pelo Sr. Bernardo dos Santos Ferreira, grande devoto de Nossa Senhora.

Assistiram vários sacerdotes desta região, tendo prégado o sermão o Senhor Cônego Apolinário, Director do Seminário de Nossa Senhora da Conceição e tendo actuado no Côro um grupo de cantores sob a hábil regência do Sr. P.º Alberto Brás.

S. Miguel de Prado

As Agências trouxeram até esta freguesia a triste notícia da morte do 2.º Sargento Aviador, António Alberto de Castro Carneiro, de 25 anos de idade, casado, filho do Sr. Francisco Carneiro e da Sr.ª D. Alzira da Natividade de Castro, ilustre professora oficial nesta freguesia. O chorado morto encontrava-se ao serviço da pátria na nossa provincia de Angola onde desenvolvia uma acção tão brilhante que lhe merecia a admiração dos seus superiores. Foi mais um ilustre português que verteu o seu sangue pela pátria que este tanto amava. Fazemos votos para que esse sangue seja estímulo para novos heróis que felizmente existam na terra lusá. Aos seus desolados pais e irmãos e esposa apresentamos os nossos sentidos pésames e participamos da grande dor que enlutou os seus corações.

Na capela da Senhora da Conceição desta freguesia realizaram-se exéquias solenes, com a assistência de 12 sacerdotes desta região.

Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso da alma do brioso aviador que na última despedida ao seu pároco quis ter a gentileza de ajudar à Santa Missa.

Baptizado — Na igreja paroquial desta freguesia foi baptizado o sexto filho do Sr. Silvestre Carlos Simões Barbosa e de sua esposa, Senhora Carolina Gomes Soares, briosos assinantes de «O Vilaverdense».

A criança recebeu o nome de Manuel Soares Barbosa e teve como padrinhos Manuel de Sousa Araújo e Lucinda Azevedo Oliveira, ambos da Casa do Soldado desta freguesia. — C.

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DUÇARIA

LUSITANA

Rua Francisco Sanches, 119-127 Tel. 23300

e Jardim de S.ta Bárbara

BRAGA

